Diretoria Geral de Recursos Humanos da Unicamp no tocante à documentação necessária:

5.6.1. Título de Doutor de validade nacional;

5.6.2. Ter completado 18 anos de idade na data da admissão;

5.6.3. Não ter sido demitido por justa causa da Universidade Estadual de Campinas;

5.6.4. Não ter vínculo de trabalho temporário com a Universidade Estadual de Campinas nos últimos 6 meses, nos termos do artigo 452 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);

5.6.5. Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares;

5.6.6. Apresentar atestado de antecedentes criminais negativo, cuja comprovação deverá se dar pela apresentação de Certidão de Antecedentes Criminais emitida pelo Departamento de Polícia Federal; Atestado de Antecedentes Criminais emitido pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e Atestado de Antecedentes Criminais emitido pelos Estados onde o candidato houver residido ou exercido cargo ou função pública nos últimos 5 (cinco) anos. O comprovante deverá ser expedido, no máximo, há 90 dias ou dentro do prazo de validade consignado no documento;

5.6.7. Apresentar cópia da última declaração de Imposto de Renda entregue à Secretaria da Receita Federal ou declaração pública de bens, de acordo com a Lei n.º 8.429/92, regulamentada pelo Decreto Nº 41.865 de 16 de junho de 1997, com as alterações do Decreto N° 54.264 de 23 de abril de 2009;

5.6.8. Gozar de boa saúde física e mental, estando apto para o exercício da função, sem qualquer restrição.

5.7. O docente admitido em caráter emergencial não integrará o Quadro Docente da Universidade, não comporá colégios eleitorais e não poderá exercer atividades de representação.

5.8. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo Sumário do Departamento de Psicologia Educacional, (da Faculdade de Educação) da UNICAMP.

Maiores Informações poderão ser obtidas junto à Seção de Apoio aos Departamentos da Faculdade de Educação, pelo telefone (19) 3521-5671 ou pelo e-mail deptosfe@unicamp.br.

ANEXO I

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

EL774 - Estágio Supervisionado I

Ementa

Imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.

Objetivos

Analisar crítica e politicamente as contribuições da Psicologia para a práxis pedagógica do professor;

Analisar os mecanismos envolvidos no processo de aprendizado e suas implicações para atuação docente;

Identificar e analisar as condições de mediação envolvidas no espaço escolar e suas relações com o processo de ensino-aprendizagem.

Conhecer, analisar e contribuir com a dinâmica das práticas pedagógicas na Educação Básica, em torno do fortalecimento de uma educação para a diversidade.

Conteúdo Programático:

- Psicologia e Educação: aspectos históricos e cenário atual
- Perspectivas teóricas em Psicologia
- A Psicologia, a formação de professores e o trabalho pedagógico
- O trabalho e a profissão docente: a psicologia e a educação para a diversidade

Organização do trabalho pedagógico e a mediação docente

Planejamento da intervenção pedagógica

Bibliografia:

Boruchovitch, E., & Gomes, M. A. M. (2019). Aprendizagem autorregulada: como promovê-la no contexto educativo? Petrópolis, RJ: Vozes.

Boruchovitch, E., Azzi R, G., & Soligo, A. (Orgs) (2017). Temas em Psicologia Educacional: contribuições para a formação de professores. Mercado das Letras, Campinas, SP.

Coll, C. e outros (1995). Desenvolvimento Psicológico e Educação. Vol. 2 – Psicologia Evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Freud, S. (2012). O mal-estar na civilização. Editora Companhia das Letras.

Leite, S. A. da S. (2012). Afetividade nas práticas pedagógicas. Temas em Psicologia, 20, p. 355-368.

Vigotski, L. S., Luria, A. R., & Leontiev, A. N. (1998). Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone.

Veiga, I.P.A. (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2008.

Villela, F.C.B., Archangelo, A. (2013). Fundamentos da escola significativa. São Paulo: Loyola

EL874 - Estágio Supervisionado II

Ementa

Atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem. Elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de intervenção e atuação.

Objetivos

Observar, descrever e analisar a organização do trabalho pedagógico: planejamento de ensino e procedimentos didáticos;

Possibilitar a compreensão dos elementos que constituem o cotidiano do trabalho do professor, da organização do trabalho pedagógica e da gestão escolar, bem como criar condições para a reflexão sobre as práticas pedagógicas e a proposição de novos olhares sobre as mesmas, a partir das temáticas vinculadas à interface entre a Psicologia e a Educação.

Planejar, desenvolver e avaliar intervenção pedagógica no campo de estágio sob o olhar da Psicologia Educacional, com a supervisão do professor e profissionais da escola e com foco na promoção do aprendizado e na educação para a diversidade.

Conteúdo Programático:

- A Psicologia, a formação de professores e o planejamento do trabalho pedagógico
- O trabalho e a profissão docente: a psicologia e a educação para a diversidade

Organização do trabalho pedagógico, o planejamento da intervenção pedagógica e a mediação docente

Organização do trabalho pedagógico e a educação para a diversidade

Bibliografia:

Boruchovitch, E., Azzi R, G., & Soligo, A. (Orgs) (2017). Temas em Psicologia Educacional: contribuições para a formação de professores, Mercado das Letras, Campinas, SP.

Cadernos CEDES, 20(50), 2000.

Delval, J.(2003). Jean Piaget: Construtivismo. Pedagogias do século XX. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

Hernandez, F.; Ventura, M. (1998). A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artes Médicas.

Pimenta, S. G., & Lima, M. S. L. (2004). Estágio e Docência. São Paulo. Cortez Editora. 2004.

Smolka, A. L. B. , Laplane, A. L. F., Nogueira, A. L. H., & Braga, E. dos S.. (2007). As relações de ensino na escola. Em L. C. Datrino, S. Mograbi. (Org.). Temas em debate Multieducação. 1ed. Rio de Janeiro: SMERJ.

Villela, F.C.B, & Archangelo, A. (2014). A escola significativa e o professor diante do aluno. São Paulo: Loyola.

EL511 – Psicologia e Educação

Ementa

Fundamentos teóricos e contribuições da psicologia para o estudo e compreensão de questões relacionadas à Educação, considerando as possibilidades de atuação docente. Inserção em contextos educativos e análise do cotidiano escolar.

Objetivos

Analisar as contribuições de perspectivas teóricas da Psicologia para a prática docente.

Analisar crítica e politicamente a prática pedagógica do professor, tendo por referência as perspectivas teóricas estudadas.

Conteúdo Programático:

1.Psicologia e Educação: aspectos históricos e cenário atual

2. Psicologia e Desenvolvimento Humano: Juventude

3. Perspectivas teóricas em Psicologia

Pluralidade teórica da Psicologia: os principais sistemas

A discussão sobre o inato e o adquirido

As ideias de autores clássicos na Psicologia (Skinner, Bandura, Freud, Piaget, Vygotsky)

A relação entre o desenvolvimento e a aprendizagem e o papel da mediação pedagógica

4. Contribuições da Psicologia para a atuação docente

Decisões do professor para o planejamento e o desenvolvimento do ensino

Relações interpessoais, Afetividade e Motivação

Bibliografia

Bandura, A., Azzi, R. G., & Polydoro, S. (2008). Teoria Social Cognitiva: conceitos básicos. São Paulo: Artmed.

Boruchovitch, E. & Bzuneck, J. A. (Orgs.) (2010). Aprendizagem: processos psicológicos e o contexto social na escola. 2.ed. Rio de Janeiro: Vozes.

Boruchovitch, E., & Bzunek, J.A. (Org.) (2018). A Motivação do aluno: Contribuições da Psicologia Contemporânea. 4.ed.

Montoya, A. D (org) (2007). Contribuições da psicologia para a educação. Campinas: Mercado de Letras.

Piaget, J. (1978). Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitário, 1978.

Skinner, B. F. (2003). Ciência e comportamento humano. Martins Fontes, 2003.

Vinha, T., Nunes, C. A. A., Silva, L. M. F., Vivaldi, F. M. Dos C., & Moro, A. (2017). Da escola para a vida em sociedade: o valor da convivência democrática. Coleção Valores Sociomorais: reflexões para a educação. Americana: Ádonis.

Vigotski, L.S. (2003). A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Martins Fontes.

Vigotski, L.S. (2018). Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedologia. Organização [e tradução] Zoia Prestes, Elizabeth Tunes; tradução Claudia da Costa Guimarães Santana. 1. ed.Rio de Janeiro: E-Papers.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

EDITAL

A Direção da FACULDADE DE EDUCAÇÃO, através da Secretaria Geral, torna público o Processo Seletivo Sumário para admissão em caráter emergencial, por tempo determinado, de Professor Doutor, no nível MS-3.1, em RTP (Regime de Turno Parcial – 12 horas semanais), da Carreira do Magistério Superior, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho , vinculada ao Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal, por um período de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, na área Educação Escolar, para a disciplina EP376 – Prática de Ensino e Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, junto ao Departamento de Ensino e Práticas Culturais, da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas.

1. DA FUNÇÃO

1.1. O processo seletivo sumário se destina ao preenchimento de 1 (uma) vaga temporária de Professor Doutor, nível MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior, bem como as que vierem a surgir na Universidade, na mesma área, conforme a Deliberação CAD-A-03/18, durante o prazo de validade do processo.

1.2. Requisitos: ser portador do título de Doutor de validade nacional.

1.3. Salário de Professor Doutor – nível MS-3.1 em RTP: R$ 1.918,76 - (referência janeiro/2022).

1.4. A admissão se dará pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho e pelo Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal.

1.5. A admissão se dará com fundamento no inciso (parágrafo único – aposentadoria) do artigo 1º da Deliberação CAD-A-03/18, por prazo determinado de 365 dias, ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado na Parte Permanente do Quadro Docente, o que ocorrer primeiro.

1.5.1. O prazo de admissão poderá ser prorrogado uma única vez, podendo atingir o prazo máximo total de 02 (dois) anos de contratação.

1.6. A carga horária semanal é de 12 (horas) semanais de trabalho, podendo variar para os períodos diurno, noturno ou misto.

1.7. O candidato classificado e admitido poderá, a critério da UNICAMP, exercer atividades internas e externas.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1 As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente por meio do link eletrônico https://www.sis.cgu.unicamp.br/solicita/concurso/ no período de 11 de janeiro de 2022 (a partir das 9h) até 24 de janeiro de 2022 (até às 23h59) - horário de Brasília através do upload dos seguintes documentos:

a) digitalização dos documentos de identificação pessoal (RG, CPF e título de eleitor ou RNE no caso de estrangeiros) arquivo em PDF;

b) prova de que é portador do título de doutor de validade nacional - arquivo em PDF;

c) um exemplar (1) do curriculum vitae, detalhando atividades científicas, didáticas, profissionais e demais informações que permitam avaliação dos méritos do candidato - arquivo em PDF;

d) um (1) exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no curriculum vitae - arquivo em PDF.

TAMANHO MÁXIMO POR ARQUIVO: 500 MB, LIMITADOS A 1024 MB NO TOTAL

2.2 O sistema emitirá um protocolo de recebimento após o encerramento da inscrição do(a) candidato(a).

3. DAS PROVAS

3.1. O presente processo seletivo sumário constará das seguintes provas:

I. prova Escrita (peso 2)

II. prova de Títulos (peso 1)

3.2. A realização das provas está prevista para o dia 11 de fevereiro de 2022 às 14h na Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - Unicamp - localizada na Av. Albert Einstein, Nº 400 - CEP: 13083-852 - Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Campinas.

3.3. A prova escrita consistirá de questões teórico-práticas sobre o conteúdo programático da(s) disciplina(s) objeto do processo seletivo (Anexo I).

3.3.1. A prova escrita terá duração de 120 (cento e vinte) minutos, sendo 60 (sessenta) minutos para consulta bibliográfica em material impresso e 60 (sessenta) minutos para elaboração das respostas, sem consulta ao material impresso ou a qualquer equipamento eletrônico.

3.4. Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o curriculum vitae elaborado e comprovado pelo candidato.

4. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS

4.1. As provas terão caráter classificatório.

4.2. Ao final de cada uma das provas, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

4.3. Ao término das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, que será a média ponderada das notas atribuídas pelo examinador ao candidato.

4.4. As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

4.5. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem notas finais iguais ou superiores a 07 (sete), de cada examinador.

4.6. Cada examinador fará a classificação dos candidatos, pela sequência decrescente das notas finais por ele apuradas e indicará o(s) candidato(s) habilitados para admissão, de acordo com as notas finais obtidas nos termos do item anterior.

4.7. Será indicado para admissão o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, maior número de indicações da Comissão Julgadora.

4.8. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a média geral obtida e o maior título universitário. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá voto de desempate, se couber.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

5.1. A Comissão Julgadora será constituída de 03 (três) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do título de Doutor.

5.2. O presente processo seletivo sumário terá validade pelo prazo de 1 (um) ano, prorrogável por igual período, a contar da data da publicação de sua homologação pela Congregação da unidade no Diário Oficial do Estado.

5.3. A participação do candidato no presente processo seletivo sumário implicará no conhecimento do presente Edital e aceitação das condições nele previstas.

5.4. O processo seletivo sumário obedecerá às disposições contidas na Deliberação CAD-A-003/2018, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter emergencial.

5.5. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado final do Processo Seletivo Sumário, exclusivamente de nulidade, no prazo de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado final do processo. O recurso deverá ser dirigido ao Diretor da Faculdade de Educação da UNICAMP e protocolado na Seção de Apoio aos Departamentos.

5.6. O candidato selecionado para admissão apenas terá sua contratação realizada se atender às determinações da Diretoria Geral de Recursos Humanos da Unicamp no tocante à documentação necessária:

5.6.1. Título de Doutor de validade nacional;

5.6.2. Ter completado 18 anos de idade na data da admissão;

5.6.3. Não ter sido demitido por justa causa da Universidade Estadual de Campinas;

5.6.4. Não ter vínculo de trabalho temporário com a Universidade Estadual de Campinas nos últimos 6 meses, nos termos do artigo 452 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);

5.6.5. Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares;

5.6.6. Apresentar atestado de antecedentes criminais negativo, cuja comprovação deverá se dar pela apresentação de Certidão de Antecedentes Criminais emitida pelo Departamento de Polícia Federal; Atestado de Antecedentes Criminais emitido pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e Atestado de Antecedentes Criminais emitido pelos Estados onde o candidato houver residido ou exercido cargo ou função pública nos últimos 5 (cinco) anos. O comprovante deverá ser expedido, no máximo, há 90 dias ou dentro do prazo de validade consignado no documento;

5.6.7. Apresentar cópia da última declaração de Imposto de Renda entregue à Secretaria da Receita Federal ou declaração pública de bens, de acordo com a Lei n.º 8.429/92, regulamentada pelo Decreto Nº 41.865 de 16 de junho de 1997, com as alterações do Decreto N° 54.264 de 23 de abril de 2009;

5.6.8. Gozar de boa saúde física e mental, estando apto para o exercício da função, sem qualquer restrição.

5.7. O docente admitido em caráter emergencial não integrará o Quadro Docente da Universidade, não comporá colégios eleitorais e não poderá exercer atividades de representação.

5.8. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo Sumário do Departamento de Ensino e Práticas Culturais, (da Faculdade de Educação) da UNICAMP.

Maiores Informações poderão ser obtidas junto à Seção de Apoio aos Departamentos, da Faculdade de Educação, pelo telefone (19) 3521-5671 ou pelo e-mail deptosfe@unicamp.br.

ANEXO I

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

EP376 - Práticas Ensino Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais Ensino Fundamental

EMENTA:

Planejamento, desenvolvimento e avaliação dos projetos de ensino envolvidos nas práticas educativas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Constitui espaço para tratamento interdisciplinar dos fundamentos oferecidos.

OBJETIVOS:

GERAL

Possibilitar a reflexão sobre modos de organização do trabalho escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir do entrelaçamento entre a memória das experiências da trajetória escolar, as concepções práticas-teórico-práticas construídas na formação acadêmica e as que emergem na e da prática educativa vivenciada no estágio supervisionado, em contexto de ensino remoto.

ESPECÍFICOS

Refletir sobre memórias da trajetória escolar como possibilidade de problematizar suas experiências pessoais e os diversos modos de organização da prática pedagógica.

Articular os conteúdos construídos ao longo da formação acadêmica no curso de Pedagogia à problematização dos desafios da prática educativa nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Participar, de forma remota, da dinâmica de uma escola dos anos iniciais do Ensino Fundamental como professor/a-pedagogo/a-pesquisador/a, tendo em vista a atuação juntamente com a professora da turma e o planejamento/desenvolvimento de projeto de ensino.

Problematizar o contexto produzido pela pandemia de Covid-19, com destaque para as dimensões sociais, políticas e pedagógicas, bem como sobre os impactos para o trabalho docente e o processo formativo dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental.

Refletir sobre a produção de conhecimento no cotidiano da escola, considerando o papel da mediação pedagógica no ensino dos anos iniciais, as relações entre conteúdos e métodos e os recursos didático-pedagógicos que compõem o trabalho de ensino.

Desenvolver um projeto de ensino a partir da premissa de inserção na escola e de construção de um trabalho em conjunto com os sujeitos que lá estão cotidianamente, tendo em conta as demandas de cada comunidade escolar.

PROPOSTA DE TRABALHO

A presente proposta de trabalho tem como eixo central possibilitar a reflexão sistemática sobre a organização do trabalho pedagógico no cotidiano de escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio do entrelaçamento entre a memória das experiências escolares, as contribuições das disciplinas já cursadas na graduação em Pedagogia, de textos para discussão teórica metodológica e a prática de ensino vivida no estágio supervisionado a ser realizado de forma remota, considerando a suspensão das atividades presenciais em função da pandemia de covid-19 e as orientações da Faculdade de Educação.

Toma como referência, assim, movimentos que se articulam:

1a.) Reflexão sobre a memória escolar e o relato de experiências profissionais, levando em consideração a trajetória como estudantes e a eventual experiência docente. A rememoração como uma possibilidade de trazer lampejos do passado, ressignificando o presente e constituindo projetos de futuro sobre a profissão. 2a.) Discussão interdisciplinar sobre conteúdos das disciplinas já cursadas na graduação em Pedagogia, bem como de textos indicados a serem discutidos nas aulas dirigidos à problematização dos modos de organização do trabalho pedagógico na sala de aula e na escola.

3a.) Atuação no cotidiano de uma escola dos anos iniciais do Ensino Fundamental para realização do estágio a ser desenvolvido de forma remota.

A dinâmica do Estágio Supervisionado será desenvolvida em diferentes espaços tempos, envolvendo o trabalho entre professor/a e alunos/as (encontros remotos pelo google meet) e atuação no campo de estágio pelo/a aluno/a (de forma remota).

Nosso trabalho em aula será permeado pela vivência de propostas da Pedagogia Freinet. Em especial utilizaremos o livro da vida, os projetos coletivos para construção dos ateliês e as correspondências. Tal vivência tem como objetivo incrementar um processo de coerência entre o discurso de condução de práticas progressistas na escola dos anos iniciais do ensino fundamental e a prática pedagógica realizada no campo da formação acadêmica.

O trabalho na escola se assenta na compreensão de que o estudante de pedagogia é um professor/a pedagogo/a-pesquisador/a em formação e, nesse sentido, o estágio tem como marca o movimento reflexivo sobre a prática escolar, consistindo em um campo de pesquisa e de trans-formação. A proposta que apresentamos envolve a formação dos estudantes do curso de Pedagogia em processo de estágio em um diálogo mais próximo e efetivo com as escolas e com os/as professores/as. Nesse sentido, o estágio inclui a participação nos Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPCs), tendo em vista a partilha de experiências pedagógicas.

Proposta de organização das aulas:

1o. momento: momento arte-literatura

2o. momento: dinâmicas e discussões teórico-metodológicas a partir de textos indicados. 3o. momento: reflexões sobre campo de estágio.

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida ao longo do processo didático, sendo todos os integrantes do processo pedagógico (professor/a e estudantes) responsáveis pelo mesmo. Os/as alunos/as serão avaliados quanto a:

ao cumprimento das tarefas,

contribuição para o crescimento coletivo e individual,

articulação dos conteúdos específicos do curso aos conhecimentos construídos nas demais disciplinas,

sistematização do conteúdo trabalhado por meio de trabalhos coletivos e individuais:

o narrativas pedagógicas;

o relatório a ser enviado ao SAE.

A avaliação será realizada de modo processual e, para fins de média final, a nota será construída a partir da somatória dos elementos observados para avaliação, respeitados os prazos acordados coletivamente.

REFERÊNCIAS:

ALVES, Luiza; BARROSO, Juciara; ALVES, Adriana. A docência (que) conta: narrativas de isolamento social. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

BARBIER, René. A pesquisa-ação. Brasília: Plano Editora, 2002.

BRASIL, Pró-Letramento – Matemática. SEB/MEC, 2007.

BRASIL, SEB-DAGB Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), Ano 01 – Unidade 02. Brasília: MEC/SEB, 2012.

CASTRO, E. A produção do registro do educador: decifrando sinais. Disponível em: http://grderava.blogspot.com.br/2012/08/a-producao-do-registro-do-educador.html. Acesso em 03/08/2015

CUNHA, R. B.; PRADO, G. V. T. A produção de conhecimento e saberes do/a professor/a-pesquisador/a. Educar, Curitiba, n. 30, p. 251-264, 2007. Editora UFPR.

FREIRE , Madalena. O papel do registro na formação do educador. In: FREIRE, Madalena. Instrumentos Metodológicos I. Espaço Pedagógico, 1996. Disponível em: http://plenariovirtual.blogspot.com.br/2009/01/o-papel-do-registro-na-formao-do.html.

FREIRE, Paulo. Politica e educação. São Paulo: Cortez, 1993.

FREITAS, L. C. Organização do trabalho pedagógico. Revista de Estudos – FEEVALE/ASPEUR. Novo Hamburgo, ano 14, vol.14, no 1, p.10-18, julho de 1991.

KRENAK, Ailton. Ideias para Adiar o fim do mundo. São Paulo, Companhia das Letras, 2019. KRENAK, Ailton. A vida não é útil. São Paulo, Companhia das Letras, 2020.

GERALDI, João. W. A aula como acontecimento. Pedro & João Editores, 2015. 204p (p. 81-101)

LIMA, A.C.R.E. A construção do Portfólio Reflexivo no percurso do estágio supervisionado: contextualizando o processo de formação. Anais do III CIPA – Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica, Natal, 2008.

LINS, H. A. M. (Org.). Estágio supervisionados e escolas em tempos pandêmicos: o que (i)mobiliza saberes e formações. Campinas, Unicamp, no prelo.

OLIVEIRA, Liliam Ricarte de. "Me ajuda a olhar": narrativas e experiências de uma professora de educação infantil em (trans)formação com a escrita. Dissertação de Mestrado Profissional. Campinas: Faculdade de

Educação/UNICAMP, 2020.

RIOS, Terezinha. A DIMENSÃO ÉTICA DA AULA ou o Que Nós Fazemos com Eles – In VEIGA, Ilma. P. A. (org.) Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papirus, 2008, pp. 73-93.

SCARPATO, M. "A livre expressão na Pedagogia Freinet. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação. v.12, n. esp. 1, (2017). Disponível em: http://seer.fclar.unesp.br/iberoamericana/issue/view/608/showToc

VIEIRA, J.; BRAGANÇA, I. F. S. Pesquisa formação narrativa (auto)biográfica e a escrita de cartas como modo de dizer-ser. Crítica Educativa, v.6, p.1 - 17, 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

EDITAL

A Direção da FACULDADE DE EDUCAÇÃO, através da Secretaria Geral, torna público o Processo Seletivo Sumário para admissão em caráter emergencial, por tempo determinado, de Professor Doutor, no nível MS-3.1, em RTP (Regime de Turno Parcial – 12 horas semanais), da Carreira do Magistério Superior, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, vinculada ao Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal, por um período de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, nas áreas História da Educação e Filosofia da Educação, para as disciplinas EL774 – Estágio Supervisionado I, EL874 – Estágio Supervisionado II e EL485 – Filosofia e História da Educação, junto ao Departamento de Filosofia e História da Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas.

Prodesp GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO documento assinado digitalmente

A Companhia de Processamento de Dados do Estado de Sao Paulo - Prodesp garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br

terça-feira, 4 de janeiro de 2022 às 05:10:33